

O pior que
podemos fazer
é promover leis
à nossa medida.

Dia 22 - 18 de março

Série

QUERIDA AMAZÔNIA

40 dias navegando rumo à conversão



QUERIDA AMAZÔNIA

40 dias navegando rumo à conversão



DIA 22 - 18 de março (Quarta-feira da semana III)

O pior que podemos fazer é promover leis à nossa medida

PETIÇÃO PERMANENTE PARA A CONVERSÃO SINODAL NO INÍCIO DE CADA DIA

Que o Deus Trino, exemplo de vida em comunhão, nos ajude a sonhar com uma Igreja sinodal, onde saibamos descobrir os sinais dos tempos e a presença de um Deus encarnado de diferentes maneiras e em diferentes lugares. Um Deus que nos ajude a discernir sua presença e a anunciá-lo em todos os cantos, também entre os que se encontram mais distantes; a ser uma Igreja em saída, que vai ao encontro, escuta e dialoga com todos. Que busquemos o bem para todos aqueles com quem nos encontramos todos os dias e que saibamos trazer de volta, para a Amazônia e para todos os lugares onde estamos, tudo o que vivemos no processo sinodal e, assim, tornar realidade o que Deus espera de nós.

Medite por alguns instantes esta petição inicial, buscar a calma interior para entrar neste momento de conversão da Amazônia pelas águas da sinodalidade, a serviço do Povo de Deus e seus povos e comunidades, e escutar o chamado de Deus através da sua Palavra Viva.

FRAGMENTO DE UMA LEITURA DO DIA

(cada um é convidado a aprofundar as leituras completas de acordo com sua própria necessidade e critérios)

Jesus disse aos seus discípulos: “Não penseis que vim abolir a Lei e os Profetas. Não vim para abolir, mas para cumprir.

Em verdade, eu vos digo: antes que o céu e a terra deixem de existir, nem uma só letra ou vírgula serão tiradas da Lei, sem que tudo aconteça.

Portanto, quem desobedecer a um só destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar os outros, será considerado o menor no Reino dos Céus.

Porém, quem os praticar e ensinar será considerado grande no Reino dos Céus. (Mateus 5, 17-19).

REFLEXÃO NA PERSPECTIVA DO PROCESSO SINODAL AMAZÔNICO

A Lei de Deus deve nos levar a pensar no outro, naquele que está ao nosso lado e naquele que vem depois de nós. É uma lei baseada no amor e que nos leva a ver o outro como alguém que ocupa um lugar de destaque em nossa vida, que nos leva a crescer e nos tornar grandes aos olhos de Deus, um requisito essencial para entrar no Reino dos Céus.

O pior que podemos fazer é promover leis à nossa medida, para satisfazer nossos interesses particulares ou de grupo. Hoje vemos como, na Amazônia, a Lei de Deus, que pensa nos pequenos, querer ser suplantada por uma lei humana, que responda aos interesses dos poderosos, aproveitando-se da vida da natureza e daqueles que sempre respeitaram a Lei divina. São esses poderosos que estão querendo instaurar uma nova realidade, típica de alguém que se pensa ser grande, mas que na realidade tem um coração pequeno.

CONTEMPLAÇÃO

Vamos contemplar a imagem deste dia e dedicar um momento para reconhecer nossa própria vida e experiência na Igreja e no serviço à Amazônia para pedir luz nesta Palavra de Deus e, assim, trazer de volta tudo o que vivemos. Escreva seus pedidos particulares e permaneça neles durante esse dia. Convidamos você a manter um registro de tudo o que o Espírito lhe provoca como uma preparação interna para assimilar melhor o processo sinodal.

MEDITAÇÃO FINAL (Querida Amazônia, 60)

A Igreja, com a sua longa experiência espiritual, a sua consciência renovada sobre o valor da criação, a sua preocupação com a justiça, a sua opção pelos últimos, a sua tradição educativa e a sua história de encarnação em culturas tão diferentes de todo o mundo, deseja, por sua vez, prestar a sua contribuição para o cuidado e o crescimento da Amazônia.